

## **A geração e ampliação da biodiversidade em sistemas de produção sob manejo agroecológico: o caso da Usina São Francisco**

Há mais de duas décadas a Usina São Francisco iniciou processos de restauração ecológica, das Áreas de Proteção Permanente e de outros ambientes circunvizinhos das áreas de plantio de cana-de-açúcar em sistema de produção orgânico, além de especial atenção dedicada à preservação dos remanescentes. O aumento significativo da biodiversidade ao curso dos anos foi fruto da emergência espacial da flora e da complexidade da vegetação restaurada nas Áreas de Proteção Permanente.

Os resultados obtidos através da manutenção na regularidade do esforço amostral, na qual foram realizadas campanhas de levantamentos de dados e monitoramento da fauna durante todo o ano e ao longo dos anos, confirmam a eficácia dos métodos empregados e a elevadíssima riqueza específica, 337 espécies de vertebrados silvestres, no tipo de sistema de produção de cana-de-açúcar estudado. Dentre elas 49 estão sob algum risco ou ameaça de extinção no estado de São Paulo (decreto nº 60.133/2014 da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo) e são indicadores ecológicos da qualidade dos recursos naturais oferecidos nesse padrão de sistema agrícola.

É seguro afirmar que a ampliação da biodiversidade de fauna silvestre se dá através da maior estabilidade espacial e temporal dos ambientes e da previsibilidade na crescente oferta de recursos disponíveis. Os resultados indicam interações cada vez mais harmoniosas e conciliatórias entre a conservação da fauna silvestre e os sistemas de produção. Os sistemas agrícolas orgânicos, sob manejo ecológico já estão contribuindo com as Políticas Públicas Conservacionistas.